



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: A Palhaçoterapia No Tratamento Infantil: Uma Experiência Exitosa

Autores: GUILHERME EUGÊNIO CARVALHO DE ARAUJO LIMA (ESTÁCIO IDOMED – FMJ), ELIANA CRUZ LIMA (ESTÁCIO IDOMED – FMJ), MÉRCIA FEITOSA MARIANO (ESTÁCIO IDOMED – FMJ), LETÍCIA PONTES SAMPAIO (ESTÁCIO IDOMED – FMJ), LUCAS MOREIRA COUTO (ESTÁCIO IDOMED – FMJ), THAIS GOMES SARAIVA (ESTÁCIO IDOMED – FMJ), THAIS MILENE ROCHA (ESTÁCIO IDOMED – FMJ), STELA VITORIA DE MORAIS INÁCIO (ESTÁCIO IDOMED – FMJ), ANA CAROLINE TENORIO BARBOSA (ESTÁCIO IDOMED – FMJ), MONALISA RIBEIRO SILVA (ESTÁCIO IDOMED – FMJ)

Resumo: Diversos atos hospitalares de humanização são importantes, sobretudo no que se refere ao acolhimento infantil. Mais do que humanizar o atendimento, tais atos visam melhorar as relações entre profissionais da saúde e pacientes internados. Essas ações buscam resgatar valores como alegria do infante em ambiente diferente do habitual, afetividade nas relações, empatia, respeito à diversidade e valorização do cuidado no contexto hospitalar. Diante dessa perspectiva, o projeto de extensão Mãos Amigas realizado em um Hospital Infantil da cidade de Juazeiro do Norte, por alunos do curso de medicina, busca, por meio da palhaçoterapia, trazer um olhar mais humano para o processo da doença em crianças objetivando uma minimização da ansiedade, da tristeza e do estresse gerados pelo ambiente hospitalar. "Desenvolver um acolhimento e promover a melhor condição de saúde mental dos pacientes, o projeto vai de encontro a unir essas duas habilidades, assim impulsionando ainda mais o seu prognóstico. Dentre as limitações, está a falta de um acompanhamento do quadro dos pacientes por se tratar de dois momentos semanais, não sendo possível observar de maneira próxima como a ação interfere plenamente, mesmo assim, buscamos o máximo acolher os casos para que sejam discutidos em outro momento. Por fim, o limite de tempo, os pacientes demandam uma extensão do horário para a ação, buscamos aumentar na quantidade de momentos com os pacientes." Trata-se de um relato de experiência da vivência dos membros acerca das ações que envolvem o projeto, onde os alunos se vestem de palhaços ou personagens infantis e percorrem as enfermarias levando alegria através de brincadeiras lúdicas com uso de fantoches, brinquedos, pinturas, entre outros a fim de amenizar os sofrimentos vivenciados pelas crianças dentro do ambiente hospitalar. São realizados cerca de 15 acolhimentos por noite, de acordo com a quantidade de pacientes internados e seus responsáveis. "Os resultados da experiência com a palhaçoterapia revelaram impactos positivos nos participantes. Durante as sessões, observou-se uma melhoria significativa no humor e na disposição dos pacientes de idade infantil, refletida em sorrisos frequentes perante suas adversidades. Também foi observada uma redução significativa na percepção de dor, especialmente naqueles mais envolvidos na apresentação. Ademais, os acadêmicos de medicina envolvidos no estudo destacaram a importância da palhaçoterapia como um recurso complementar no tratamento multidisciplinar, enfatizando a capacidade de promover o bem-estar emocional. O potencial da sessão como uma intervenção complementar no cuidado à saúde mental destaca-se na importância de futuras pesquisas para elucidar seus mecanismos de ação e seus impactos a longo prazo." Desenvolvimento de uma visão humanizada da relação médico-paciente nos graduandos e redução dos danos psicológicos causados pela internação nos pacientes infantis e em seus acompanhantes, minimizando ansiedades e aflições.